

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANO 2018

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

22/11/18

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras relativas ao Período findo em 31 de Dezembro de 2018.

1. INTRODUÇÃO

A "FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA" constituída em 28 de Setembro de 1995 é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública conforme despacho de 6.Julho.99 do Secretário de Estado da Inserção Social e respetivo registo lavrado em 16.Julho.99 pela inscrição nº. 26/99, a fls. 189 e 189 verso, do Livro nº 5 das Fundações de Solidariedade Social.

A Fundação tem como fins os de prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social em articulação com as áreas da Educação, Formação Profissional e da Saúde.

2. ATIVIDADE

Na continuação do descrito no Relatório de Atividades do Exercício relativo ao ano de 2017, tem esta administração prosseguido com obras nos dois prédios de rendimento, em Lisboa, na Av^a. de Roma, nº.91 e na Pr^a. João de Azevedo Coutinho, nº.2 ;

A Associação Cultural e Recreativa de Vila Nova de Oliveirinha tem vindo a dar um uso muito ativo ao edifício que lhe cedemos temporariamente e a título gratuito, onde tem desenvolvido atividades muito relevantes para a freguesia, cumprindo na Íntegra todas os objetivos que se propôs e que foram elencados no nosso Relatório do ano transato .

Quanto à parceria com o Centro Social e Paroquial Caeiro da Matta, da Paróquia de Midões, que utiliza os nossos outros dois edifícios da Quinta da Ramalhosa e terreno envolvente, tudo se encontra a decorrer como previsto e com muita satisfação e proveito.

No corrente ano, visitámos as instalações da Quinta da Ramalhosa por diversas vezes, para nos inteirarmos do seu progresso, e foi também a Administração convidada para estar presente na "Festa das Camélias" que teve lugar no edifício grande e organizada no âmbito das atividades da Associação Cultural e Recreativa de Vila Nova de Oliveirinha, que teve um enorme sucesso.

Em Março de 2018, deslocamo-nos a Vila Nova de Oliveirinha, para avaliarmos a necessidade de procedermos a obras de reparação na "Casa Grande".

Quanto ao prédio situado na Pr^a. João de Azevedo Coutinho, nº.2 em Lisboa, finalizaram-se as obras iniciadas em 2017, que orçaram em cerca de Eur 35.000.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

Em Junho, a fracção P, referente ao andar 5º-Dto., foi vendida pelo valor de Eur 248.000, o que nos permitiu liquidar o empréstimo do Banco Montepio, que tínhamos contraído para as obras que decorreram em Vila Nova de Oliveirinha entre 2008 e 2010.

Decidimos ainda que em 2019, vamos realizar obras de conservação no mesmo prédio, as quais tem um valor orçamentado de Eur 17.500.

Quanto ao prédio da Avª. de Roma, nº.91 em Lisboa, terminado o contrato de arrendamento, referente à fracção R/C Esq. foram efetuadas obras de remodelação, com a expectativa de novo arrendamento bastante mais rentável para a Fundação.

3. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS NO PERÍODO

Os rendimentos totais atingiram Eur 430.054 (dos quais Eur 430.049 relativos a rendimentos de imóveis) e os gastos totais ascenderam a Eur 190.837, dos quais cerca de 94,46% respeitam a "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Gastos com o Pessoal".

O resultado líquido do período foi de Eur 239.217.

Não existem quaisquer dívidas em mora ao "Estado e Outros Entes Públicos".

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não há factos relevantes a relatar.

5. PERSPETIVAS DA FUNDAÇÃO

O Conselho de Administração acredita que no ano de 2019 vão estar reunidas na íntegra todas as condições para que a Fundação concretize a vontade do Seu Fundador, o Dr. Octávio Maria de Oliveira.

6. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do período de Eur 239.217 será transferido para o Fundo Patrimonial.

7. NOTA FINAL

O Conselho de Administração manifesta profundo agradecimento a todos os Colaboradores/as pelo seu empenhamento e dedicação demonstradas na sua atividade quotidiana da Fundação durante o Período de 2018.

Lisboa, 29 de março de 2019

O Conselho de Administração



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
BALANÇO INDIVIDUAL

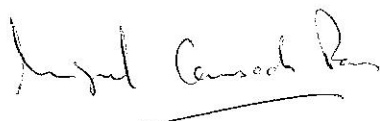
NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2018
Euros

ATIVO	NOTAS	2018	2017
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	6.650	7.600
Investimentos Financeiros		275	254
Outros créditos e ativos não correntes	11	988.878	1.000.843
		995.803	1.008.697
Ativo Corrente			
Estado e Outros Entes Públicos	11	17	17
Diferimentos	7	1.308	1.945
Outros Ativos Correntes	7	147.490	139.324
Caixa e Depósitos Bancários		70.784	1.514
		219.599	142.800
TOTAL DO ATIVO		1.215.401	1.151.497

FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO	NOTAS	2018	2017
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	11	933.739	906.009,73
Resultados Transitados		0	0
Resultado Líquido do Período	11	239.217	27.730
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL	11	1.172.957	933.739

PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Financiamentos Obtidos	7	0	175.182
		0	175.182
Passivo Corrente			
Fornecedores	7	2.116	701
Estados e Outros Entes Públicos	11	3.238	3.359
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores/ Associados/ Membros		0	0
Outros Passivos Correntes	7	37.090	38.516
		42.444	42.576
TOTAL DO PASSIVO		42.444	217.757
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		1.215.401	1.151.497

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado

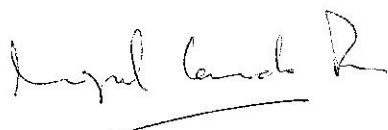


FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2018
Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2018	2017
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Subsídios, doações e legados à exploração		0	0
Variação nos Inventários da Produção		0	0
Trabalhos para a Própria Entidade		0	0
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		0	0
Fornecimentos e Serviços Externos	11	-92.998	-87.800
Gastos com o Pessoal	8	-87.272	-65.139
Imparidades de dívidas a Receber (Perdas/ Reversões)		0	0
Provisões (Aumentos/ Reduções)		0	0
Outros Rendimentos	6	430.049	194.703
Outros Gastos	11	-3.062	-4.081
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		246.716	37.683
Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização	4	-950	-950
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		245.766	36.733
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		5	0
Juros e Gastos Similares Suportados	5	-6.554	-9.003
Resultado Antes de Impostos		239.217	27.730
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
Resultado Líquido do Período		239.217	27.730

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado

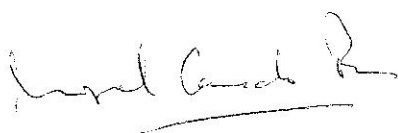


FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

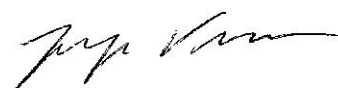
NIPC 504 390 767
31.DEZEMBRO.2018
Euros

	NOTAS	2018	2017
Vendas e Serviços Prestados		0	0
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados		0	0
Resultado Bruto		0	0
Outros Rendimentos	6	430.049	194.703
Gastos de Distribuição		0	0
Gastos Administrativos	11	-181.221	-153.889
Gastos de Investigação e Desenvolvimento		0	0
Outros Gastos	11	-3.062	-4.081
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		245.766	36.733
Gastos de Financiamento (líquidos)	5	-6.549	-9.003
Resultado Antes de Impostos		239.217	27.730
Imposto sobre o Rendimento do Período		0	0
Resultado Líquido do Período		239.217	27.730

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

NIPC 504 390 767

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE											Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Ativos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Ativos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total			
1	11	906.010											906.010		906.010
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017															
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização															
Excedentes de revalorização															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais															
2		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	11												27.730	0	27.730
4=2+3	11												27.730	0	27.730
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO															
RESULTADO INTEGRAL															
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO															
Fundos															
Subsídios, doações e legados															
Outras operações															
5		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6=1+2+3+5	11	906.010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27.730	933.739	933.739
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017															

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

NIPC 504 390 767

Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE										Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Exced. Técnicos	Reservas	Resul. Trans.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Outras Variações nos Fundos Patrim.	Ajust. Activos Financ.	Exced. Revaloriz.	Resultado Líquido do Período	Total	
1	11	933.739										933.739	933.739
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018													
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													0
Alterações de políticas contabilísticas													0
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0
Realização do excedente de revalorização													0
Excedentes de revalorização													0
Ajustamentos por impostos diferidos													0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais													0
2		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	11												0
4=2+3	11												0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
												239.217	239.217
RESULTADO INTEGRAL												239.217	239.217
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													0
Subsídios, doações e legados													0
Outras operações													0
5		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6=1+2+3+5	11	933.739	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.172.957
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018												1.172.957	1.172.957

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

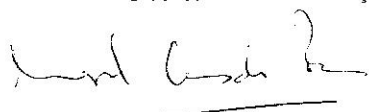
Handwritten signature of the Council of Administration

Handwritten signature of the Certified Accountant

Euros

	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Directo		
Recebimento de Clientes e utentes	0	0
Pagamento de Subsídios	0	0
Pagamento de Apoios	0	0
Pagamentos de Bolsas	0	0
Pagamentos a Fornecedores	-51.069	-10.267
Pagamentos ao Pessoal	-66.359	-52.107
Caixa Gerada pelas Operações	-117.429	-62.374
Pagamento/ Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	0	0
Outros Recebimentos/ Pagamentos	368.434	93.630
	368.434	93.630
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	251.005	31.256
Fluxos de Caixa das Atividades Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	0	0
Ativos Intangíveis	0	0
Investimentos Financeiros	0	0
Outros Ativos	0	0
	0	0
Recebimentos provenientes de:		
Ativos Fixos Tangíveis	0	0
Ativos Intangíveis	0	0
Investimentos Financeiros	0	0
Outros Ativos	0	0
Subsídios ao Investimento	0	0
Juros e Rendimentos Similares	0	0
Dividendos	0	0
	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	0	0
Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	0	0
Realizações de Fundos	0	0
Cobertura de Prejuízos	0	0
Doações	0	0
Outras Operações de Financiamento	0	0
	0	0
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	175.182	21.563
Juros e Gastos Similares	6.554	9.003
Dividendos	0	0
Reduções de Fundos	0	0
Outras Operações de Financiamento	0	0
	181.736	30.566
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	-181.735	-30.566
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)	69.270	690
Caixa e seus Equivalentes no início do período	1.514	824
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	70.784	1.514

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PERÍODO DE 2018

NOTA INTRODUTÓRIA

O Anexo foi elaborada nos termos do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 220/2015, de 24 de julho (anexo 16), com a informação aí referida.

Os valores constantes nos mapas apresentados estão expressos em Euros.

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

SEDE: Quinta da Ramalhosa, Rua Luís Cândido, 3420-457 Vila Nova de Oliveirinha

NIPC: 504 390 767

FUNDO: Euros 933.739,49

ATIVIDADE: Prevenir, compensar, e resolver problemas que afetam as Pessoas, as Famílias e a Comunidade de Tábua no seu todo, assegurando especialmente resposta no âmbito da Ação Social.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36 A/2011, de 9 de março, e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) consignadas no Aviso 6726-B/2011, de 10 de Março, e na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho. Foram também adotados, os modelos de demonstrações financeiras aprovados pela portaria no âmbito das Entidades do Sector Não Lucrativo.

2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

No presente período todas as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com o período anterior.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, efectuados de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data das demonstrações financeiras.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos como ativos quando existe a probabilidade de fluírem para a Entidade benefícios económicos futuros associados a esse mesmo bem e o seu custo é fiavelmente estimado.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Número de Anos	Porcentagem
Edifícios e Outras Construções	20 anos	5%
Equipamento Administrativo	1 a 5 anos	20% a 100%

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUIS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo de acordo com o regime do acréscimo.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos, deverão ser capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização, o final de produção ou construção do ativo, ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Considera-se Propriedade de Investimento a propriedade (terreno ou o edifício - ou parte de um edifício - ou ambos) detida (pelo dono ou pelo locatário numa locação financeira) para obter rendas ou para valorização do capital ou para ambas as finalidades, e não para:

- Uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para finalidades administrativas; ou
- Venda no curso ordinário do negócio.
- Uma Propriedade de Investimento deve ser mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação.

RÉDITO

O rédito é reconhecido na demonstração de resultados quando tenha surgido um aumento dos recursos económicos da entidade relacionados com um aumento do ativo ou com uma diminuição de um passivo, que possa ser quantificado com fiabilidade e que não esteja relacionado com contributos para o fundo patrimonial.

ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Entidade se torna parte da respetiva relação contratual.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a curto prazo, altamente líquidos, que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber são mensuradas no reconhecimento inicial pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do respetivo ajustamento em resultados, correspondente à diferença entre o valor pelo qual as contas a receber se encontram reconhecidas e o valor atual dos fluxos de caixa descontados à taxa de juro efetiva determinada aquando do reconhecimento inicial.

c) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumam.

d) Empréstimos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, são mensurados pelo método do custo amortizado, sendo os correspondentes encargos financeiros calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

e) Contas a pagar

As contas a pagar são registadas inicialmente pelo respetivo justo valor e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

RENDIMENTOS E GASTOS

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes:

As políticas contabilísticas apresentadas anteriormente foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF-ESNL. Na data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem necessidade de liquidar ou reduzir o nível das operações.

d) Principais fontes de incerteza de estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, com efeitos no período corrente ou em anos anteriores.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram durante o período alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em períodos futuros.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não foram detetados durante o período erros materiais relativos a períodos anteriores.

3.5 – Adoção da NCRP-ESNL (divulgação transitória)

A Sociedade adota a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, e apresenta as suas contas segundo o modelo definido para as ENSL, de acordo com a Portaria 220/2015.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – As bases de mensuração utilizadas estão descritas na alínea a) do ponto 3.1.

4.2 - Quantia bruta escriturada e depreciação acumulada (agregada com as perdas de imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

	2015			2014		
	Quantia bruta	Depreciação e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciação e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Edifícios e Outras Construções	40.164	(33.514)	6.650	40.164	(32.564)	7.600
Equipamento Administrativo	1.656	(1.656)	-	1.656	(1.656)	-
Total	41.820	(35.170)	6.650	41.820	(34.220)	7.600

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

4.3 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período identificando adições, revalorizações:

Rubricas	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Edifícios e Outras Construções	7.600	-	-	-	(950)	6.650
Equipamento Administrativo	-	-	-	-	-	-
Total	7.600	-	-	-	(950)	6.650

NOTA 5 – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de 2018 não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros.

Juros e gastos similares suportados nos períodos de 2017e 2018:

Rubricas	2017	2018
Juros - Financiamentos obtidos	339	5.199
Outros juros e gastos	6.215	3.804
Total	6.554	9.003

NOTA 6 – RÉDITO

O rédito é registado pelo justo valor dos ativos recebidos ou a receber, líquido de descontos e das devoluções expectáveis. O seu reconhecimento exige que: (i) a respetiva quantia possa ser fiavelmente mensurada, (ii) que seja provável que fluam para a entidade os benefícios económicos associados com a transação, e (iii) que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Comparativamente ao período homólogo, as variações do rédito estão identificadas no quadro seguinte:

Rubricas	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Outros Rendimentos e Ganhos						
Rendimentos em Imóveis	413.741	96,21%	128,65%	180.949	92,94%	7,82%
Outros	16.309	3,79%	18,57%	13.755	7,06%	12,50%
Total	430.049	100%	147,22%	194.704	45,28%	30,32%

NOTA 7 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes, Fornecedores, Fundadores e Outras contas a pagar e a receber (mensurados ao custo)

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Rubricas	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Outros Ativos Financeiros						
Outros Ativos Financeiros	1.308	-	1.308	1.945	-	1.945
Total	1.308	-	1.308	1.945	-	1.945
Outros Passivos Financeiros						
Financiamentos Obtidos	0	-	0	175.182	-	175.182
Fornecedores	2.116	-	2.116	701	-	701
Outros Passivos Financeiros	37.090	-	37.090	38.516	-	38.516
Total	39.204	-	39.206	214.399	-	214.399

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

NOTA 8 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Rubricas	2018	2017
Remunerações dos órgãos sociais	40.537	28.371
Remunerações do pessoal	30.815	25.231
Encargos s/ remunerações	15.320	10.863
Seguro de acidentes de trabalho	600	674
	87.272	65.139

A 31 de Dezembro de 2018 encontravam-se ao serviços da Entidade 3 colaboradores (2 em 2017) e 2 órgãos sociais. O Conselho de Administração da Entidade é composto por um presidente e quatro vogais. Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

NOTA 9 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No período que decorreu entre 1.JAN.2018 e 31.MAR.2018 não ocorreram quaisquer situações que impliquem o ajustamento às demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2018.

NOTA 10 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

De acordo com o art.º 2º do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

De acordo com o n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, a Entidade declara não existirem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social e não estarem celebrados quaisquer acordos de pagamento.

NOTA 11 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Fundo Patrimonial

O Fundo Patrimonial da Entidade é de Euros 1.172.957.

Movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais nos períodos de 2017 e 2018:

Exercício	2018	2017	2016	2015	2014
Fundos	906.010	-	-	27.730	933.740
Resultado Líquido do Período	27.730	239.217	-	(27.730)	239.217
	933.740	239.217	-	-	1.172.957

Estado e outros entes públicos

Saldos das rubricas de "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de Dezembro de 2018:

Rubricas	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o rendimento	17	17
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	1.064	2.094
Contribuições para a segurança social	2.166	1.265
Outras Tributações	8	1.265
Ativo Passivo	322	322

FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767

Propriedades de investimento (mensurados ao custo)

Rubricas	2017	2016	Ajustamentos	2016
Terrenos e recursos naturais	7.732	-	-	7.732
Edifícios e outras construções	993.110	(11.965)	-	981.145
Total	1.000.842	(11.965)		988.877

Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2017	2016
Serviços Especializados	80.851	75.686
Materiais	362	677
Energia e Fluidos	1.674	1.984
Deslocações, Estadas e Transportes	1.323	1.610
Serviços Diversos	8.787	7.844
Total	92.997	87.801

Outros Gastos e Perdas

Rubricas	2017	2016
Impostos	12	861
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	0	0
Quotizações	100	124
Outros não especificados	2.950	3.097
Total	3.062	4.082

Constam do Relatório de Atividades outras informações eventualmente relevantes para uma melhor análise da situação financeira e patrimonial da Entidade e do resultado das suas operações.

Lisboa, 29 de março de 2019

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO OCTÁVIO MARIA DE OLIVEIRA

QUINTA DA RAMALHOSA
RUA LUÍS CÂNDIDO
3420-457 VILA NOVA DE OLIVEIRINHA
NIPC 504 390 767